



# CAPÍTULO 8

Comutação na Camada de Enlace Hubs, Bridges e Switches

#### REDES DE COMPUTADORES 1

Engenharia de Telecomunicações

 Os dispositivos responsáveis pelas conexões entre LANs operam em diversas camadas.

Camada de aplicação
Camada de transporte
Camada de rede
Camada de rede
Camada de enlace de dados
Camada física

Pacote (fornecido pela camada de rede)

Cabeçalho Cabeçalho Cabeçalho Dados do de quadro CRC

Quadro (feito pela camada de enlace de dados)

(b)

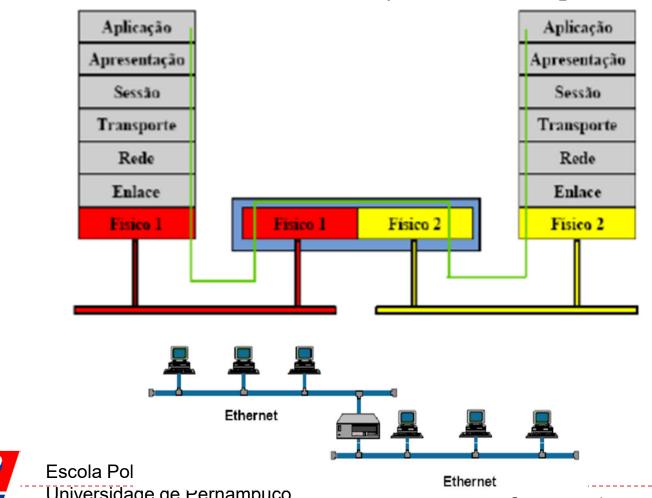


#### 8.1 REPETIDORES

- Repetidores percebem o sinal num cabo e apenas transmitem uma cópia amplificada do sinal para os outros cabos.
- Normalmente eram utilizados em rede de barramento.
- Não entendem o formato do quadro, pacotes ou cabeçalhos e nem têm endereços físicos.
  - Não examinam endereços 802 nem o utilizam para algo
  - Ethernet Clássica permitia o uso de 4 repetidores para estender o comprimento máximo do cabo de 500m para 2500m
- Computadores conectados a um repetidor formam um mesmo domínio de colisão.

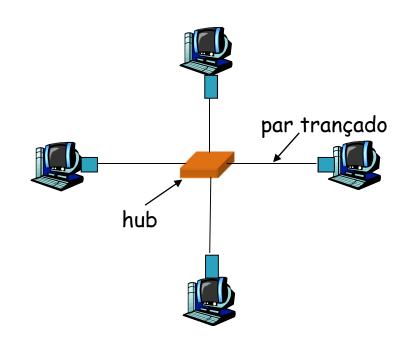


- Não distinguem entre um sinal de um quadro válido ou em colisão
  - Transmite a colisão e interferências para outros segmentos



#### 8.2 HUBs

- Os HUBs são muito similares aos repetidores, não possuem buffer.
- Fazem apenas a conexão elétrica entre as linhas de entrada e saída conectadas
- Quadros que chegam numa linha são enviados para todas as outras e nem todas as linhas precisam operar na mesma velocidade

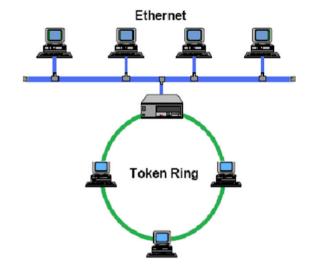


 Podem ser utilizados na configuração em estrela e Normalmente não amplificam o sinal



#### 8.3 BRIDGES (PONTES)

As linhas podem ser para tipos de redes distintas em diferentes velocidades



- Quando recebem um quadro de um segmento, só o transmite adiante se o mesmo estiver intacto
  - Não propaga colisões nem interferências para outros segmentos



- Criação dos domínios de colisão
  - 1. Usam o endereço MAC de origem para saber onde está cada computador
  - 2. Usam o endereço MAC de destino para encaminhar e filtrar quadros
  - 3. Descartam quadros cujo destino esteja na mesma LAN
- Mantêm o tráfego dentro de segmentos menores
  - Cada segmento de rede é um domínio de colisão separado (quando conhecem a localização de todas as máquinas)



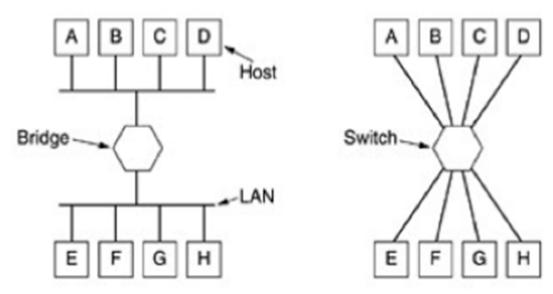
#### ▶ 8.4 SWITCHES (COMUTADORES)

- É um dispositivo da camada de enlace similar à Ponte: mais inteligente que os hubs, têm papel *ativo* 
  - Trabalham de forma promíscua, examinam endereço MAC de todos os quadros que chegam, repassam seletivamente o quadro para um ou mais enlaces de saída quando o quadro deve ser repassado no segmento, usa CSMA/CD para acessar segmento
- transparente
  - hosts não sabem da presença de comutadores
- plug-and-play, autodidata
  - comutadores não precisam ser configurados



- Bridges e switches são definidos na camada de enlace, porém existem algumas diferenças importantes entre esses dispositivos:
- O processamento das Bridges é baseado em Software, enquanto que o switch tem seu processamento baseado em hardware;
- 2. Pode-se ter apenas 1 ocorrência de *Spanning Tree* por Bridge, enquanto switches podem ter várias.
- 3. Bridges podem ter até 16 portas, enquanto switches, por ter hardware dedicado, podem ter centenas
- Switches são mais utilizados para a conexão de computadores individuais, enquanto Bridges, para conexão entre LANs

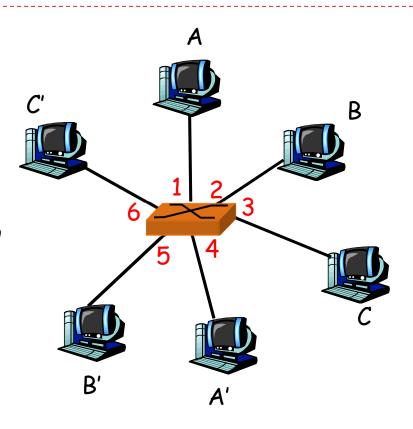




- Exemplo: Transmissão de quadro de A para B
  - Na ponte, o quadro é descartado (pois já chegou em B pelo cabo da LAN)
  - No switch, o quadro é encaminhado internamente para a porta de B (não há outra forma de o quadro chegar a B)



- Comutador: permite múltiplas transmissões simultâneas
- hosps. têm conexão dedicada, direta com comutador
- comutadores mantêm pacotes
- Protocolo Ethernet usado em cada enlace de chegada, mas sem colisões; full duplex
  - cada enlace é seu próprio domínio de colisão
- comutação: A-para-A' e B-para-B' simultaneamente, sem colisões
  - não é possível com hub burro



comutador com seis interfaces (1,2,3,4,5,6)



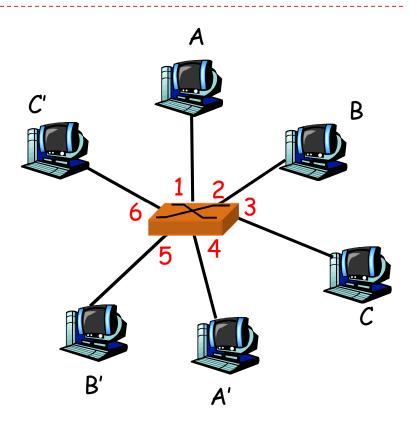
- Os switches possuem dois algoritmos básicos para suas 2 principais funções:
- 1. Aprendizado Reverso (evita transmissão de trafego para locais desnecessários);
- Spanning Tree (evita loops na rede).

#### 8.4.1 LEARNING SWITCHES

- Quando Switches são conectados, estes não sabem em quais portas se encontram os dispositivos. Por isso quando um quadro é recebido:
- O switch examina o endereço de origem, associa à devida porta na sua tabela;
- Envia o quadro a todas as portas exceto a de recebimento;
- 3. Na medida em que novos quadros chegarem a tabela ficará mais completa e permitirá o switch enviar os quadros apenas para suas portas de destino.



- P: Como o comutador sabe que A' se encontra na interface 4, B' se encontra na interface 5?
- <u>R:</u> Cada comutador tem uma tabela de comutação, cada entrada:
  - (endereço MAC do nó, interface para alcançar nó, horário)
- P: Como as entradas são criadas, mantidas na tabela comutação?
  - algo como um prot. de roteamento?



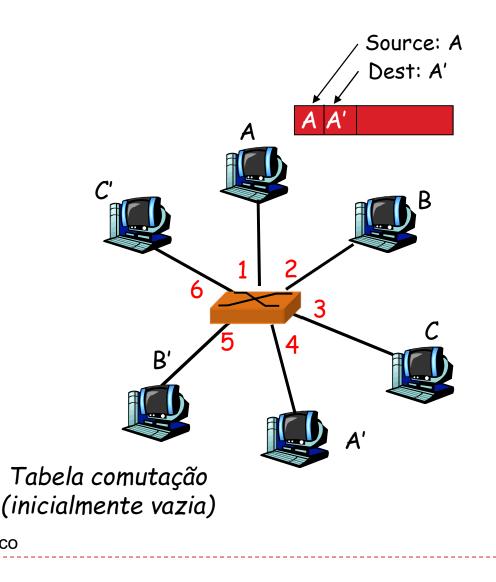
comutador com 6 interfaces (1,2,3,4,5,6)



#### Tabela de comutação

- comutador descobre quais nós podem ser alcançados por quais interfaces
  - quando quadro recebido, comutador "aprende" local do emissor: segmento de LAN de chegada
  - registra par emissor/local na tabela de comutação

	end. MAC	nterface	TTL	
	Α	1	60	Т
				(ii
_				uco



#### Switch: filtragem/repasse de quadros

#### Quadro recebido:

- 1. Registra enlace associado ao host emissor
- 2. Indexa tabela de comutação usando endereço MAC de destino

```
3. if entrada encontrada para o destino
   then {
   if dest no segmento do qual o quadro chegou
      then descarta o quadro
      else repassa o quadro na interface indicada
   else inunda
```



repassa para todas as interfaces, menos aquela em que o quadro chegou Escola Politécnica de Pernambuco

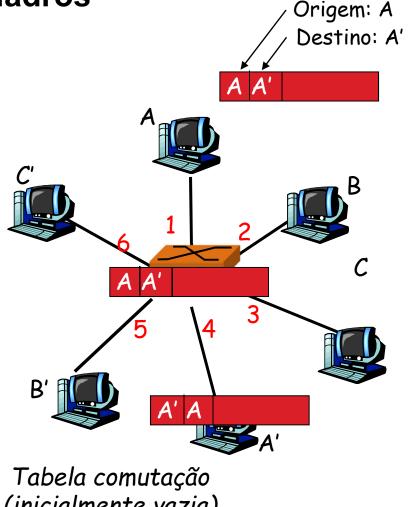
Universidade de Pernambuco

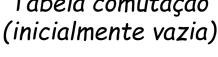
Switch: filtragem/repasse de quadros

destino do quadro desconhecido: inunda

□ local de destino A conhecido: envio seletivo

end. MAC	interface 7	TTL
A	1	60
A'	4	60

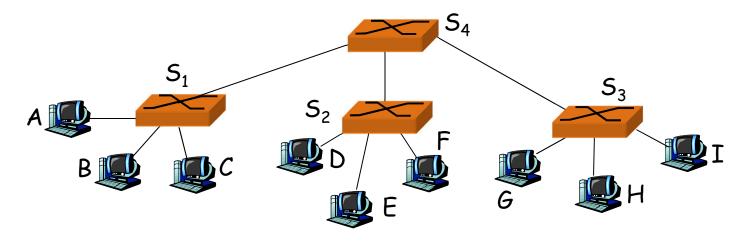






#### Interconectando comutadores

comutadores podem ser conectados



- P: Enviando de A p/ G como S<sub>1</sub> sabe repassar quadro destinado a G por S<sub>4</sub> e S<sub>3</sub>?
- Autoaprendizagem! (funciona da mesma forma que no caso do único comutador!)
- Suponha que G responde a A, como seria as tabelas de comutação ?



#### 8.4.4 Tipos de Comutação

A latência na comutação de um frame depende do modo de comutação configurado. Existem 3 tipos de comutação:

#### Store and Forward

- O Frame é totalmente recebido e armazenado no buffer do switch
- ▶ É feita uma checagem de erros (CRC), caso hajam erros o frame é descartado
- Caso não hajam erros o frame é encaminhado à porta de seu destino.
- Devido a essa verificação a latência deste modo é a maior dos 3.

#### Cut-Through (Tempo Real)

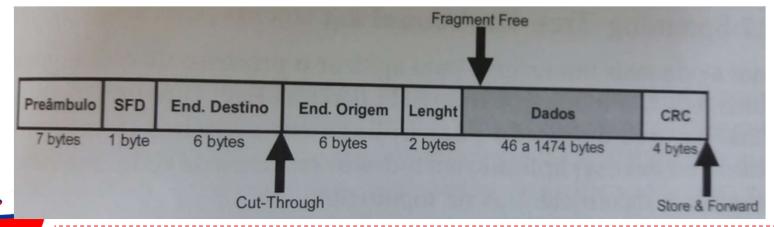
- Modo predominante na comutação LAN
- O switch copia apenas o endereço de destino no seu buffer
- Na sequencia o frame é encaminhado ao destino de acordo com a tabela MAC



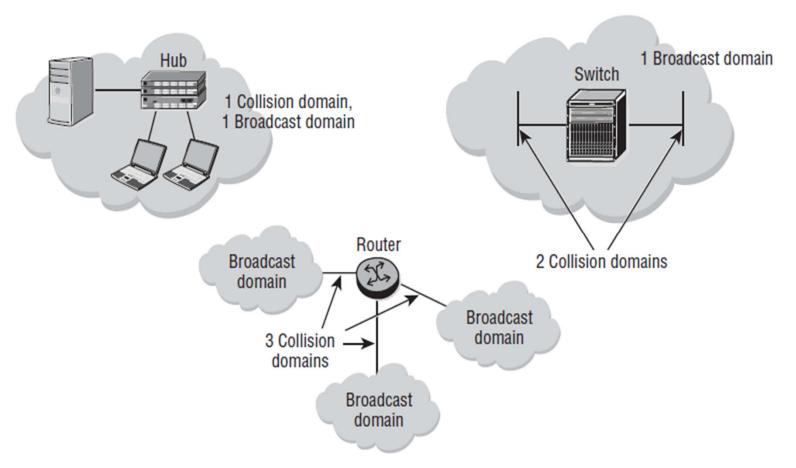
 Esse modo apresenta baixa latência, pois o quadro é encaminhado assim que o endereço de destino é localizado;

#### FragmentFree (cut-through modificado)

- Este modo funciona similar ao Cut-Through, porém aguarda a passagem da janela de colisão antes de encaminhar o pacote
- É considerada alta probabilidade de que, se um frame possui erros, este será identificado nos primeiros 64 Bytes iniciais.
- Conclui-se que o FragmentFree promove uma checagem de erros, acrescentando pouco à latência do processo.



Domínio de Broadcast e Domínio de Colisão





#### Comutadores versus roteadores

- ambos dispositivos de armazenamento e repasse
  - roteadores: dispositivos da camada de rede (examinam cabeçalhos da camada de rede). Mantêm tabelas de roteamento, implementam algoritmos de roteamento
  - comutadores são dispositivos da camada de enlace. Mantêm tabelas de comutação, implementam filtragem, algoritmos de aprendizagem

